

# CHOQUE DE CULTURA

EDIÇÃO ESPECIAL



PAU BRASIL



MANIFESTO DA POESIA PAU-BRASIL

Nesta ilustre edição, comentaremos sobre o renomado manifesto de Oswald de Andrade

O que foi a "Semana da Arte Moderna"?

Quem foi Oswald de Andrade?

E afinal, do que se trata o Manifesto?

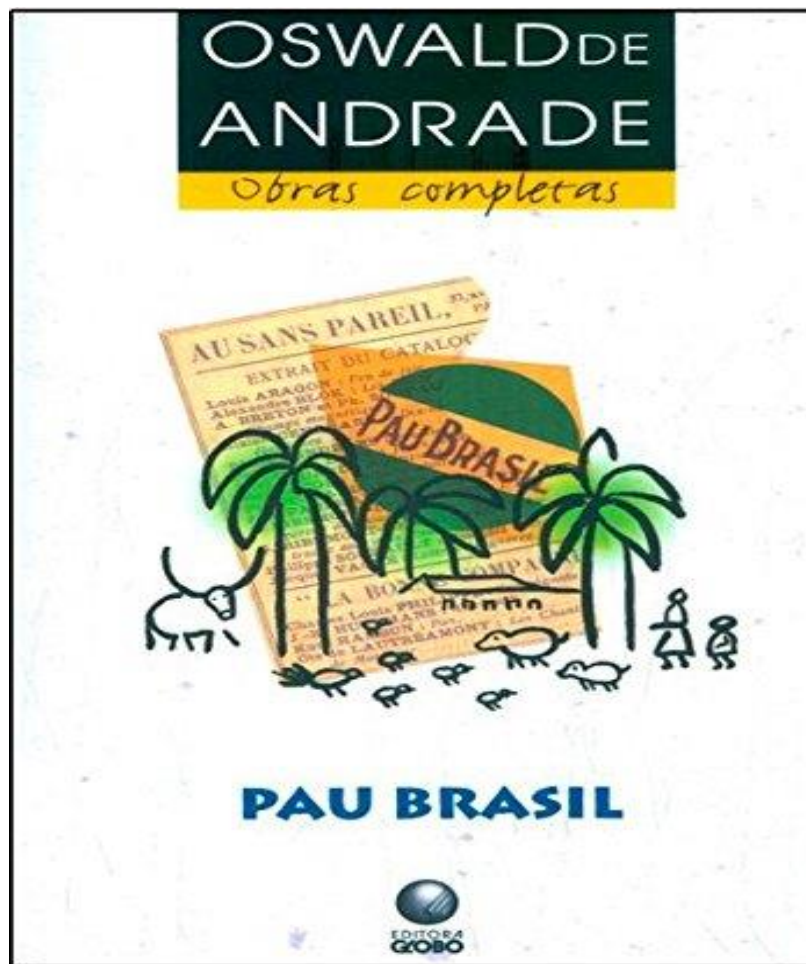
Tudo isso e muito mais será revelado nessa edição.

### "Manifesto da Poesia Pau-Brasil"

é uma obra escrita pelo famoso Oswald de Andrade, no ano de 1924. Para contextualizá-los, caros leitores, o manifesto surgiu no período da "Semana da Arte Moderna", um movimento (como o próprio nome sugere) modernista. Hoje em dia considerado um clássico literário brasileiro, o manifesto demonstra uma ruptura do Brasil

com sua matriarca colonial. Levanta discussões como a relevância da arte brasileira no cenário mundial e a extrema importância de uma identidade nacional no quesito artístico. Mas antes de prosseguirmos, precisamos esclarecer certos pontos para que tudo fique mais claro para vocês.

**A** Semana da Arte Moderna, que teve início em 1922, surgiu em um momento de crise política, e tinha como objetivo



remodelar os preceitos de arte no Brasil, almejando criar uma arte de caráter "mais nacional". Dessa forma, inspirado pelas vanguardas europeias, o movimento trouxe consigo diversas novas técnicas e conceitos para o cenário artístico brasileiro, através de obras surrealistas, manifestados carregados de críticas e muito mais



Foi neste momento que diversos artistas tiveram suas carreiras alavancadas, como por exemplo: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti. A recepção do público não foi muito agradável, rendendo diversas críticas negativas ao movimento. Dentre elas, vale ressaltar a de Monteiro Lobato, que não gostou nada do que viu e não poupou palavras, declarando que tal arte "nasceu com a paranoia e com a mistificação".



Oswald de Andrade (1890-1954), filho único do casal José Oswald Nogueira de Andrade e Inês Henriqueta Inglês de Souza Andrade,

foi um exímio escritor e dramaturgo, conhecido por sua obra "Manifesto Antropófago". Foi responsável por fundar junto de Tarsila do Amaral, (que em um futuro breve viria a ser sua esposa, por pouco tempo) o "Movimento Antropófago". No começo de sua carreira como escritor, Oswald ingressou no jornal "Diário Popular", e em 1909 publicou seu primeiro artigo chamada "Penando". Um artigo simples sobre a excursão do presidente Afonso Pena. Em 1911,

Oswald fundou sua própria revista chamada "O Pirralho". Nela ele ficou até 1917, quando suas atividades foram encerradas. Oswald estreou no cenário da literatura em 1916, com suas obras *Leur Âme* e *Mon Coeur Balance*. Em 1922, Oswald lançou sua primeira prosa, um romance chamado "Os Condenados". Nos meados de 1922, Oswald aliou-se com diversos outros artistas e escritores para organizar a Semana de Arte Moderna, movimento modernista citado anteriormente que, futuramente, viria a fazer parte dos livros de história brasileiros. Oswald de Andrade faleceu em 22 de outubro de 1954, deixando para trás três filhos e um legado enriquecedor para a história da arte brasileira.

**O Manifesto da Poesia Pau-Brasil** foi originalmente publicado, não como um livro, mas como um "artigo" no jornal "Correio da Manhã" em 1924, juntamente com o Manifesto Antropófago, obra renomada também escrita por Oswald. A obra contém alto teor nacionalista e tinha como objetivo a emancipação brasileira dos conceitos artísticos europeus. Oswald traçava um paralelo entre o Pau-Brasil e a poesia brasileira. Ele propunha, que assim como o Pau-Brasil, a poesia brasileira deveria ser "exportada" para o exterior, dessa forma alavancando a terra tupiniquim no cenário artístico mundial.





"Tupi, or not tupi...

...that is the question."

- Oswald de Andrade

"Catiti Catiti  
Imara Notiá  
Notiá Imara  
Ipeju"

- Oswald de Andrade

Diogo R.P.M.

Rodrigo A.O.M.

Pedro H.S.P.

Vitor G.F.R.

